

Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se

ANDREIA FERNANDES



Conhecermo-nos uns aos outros, leitores e escritores, das ilhas, da emigração, e dos seus relacionamentos, é o princípio da composição do *Arquipélago de Escritores*.¹

O encontro literário, organizado pela Alga Viva, de Nuno Costa Santos e Sara Leal, aconteceu, na sua quarta edição, em dezembro de 2021, entre Ponta Delgada e Angra do Heroísmo.

¹*Arquipélago de Escritores* é um encontro literário que, fundado em 2018, junta autores de diferentes proveniências em solo açoriano, afirmando os Açores como lugar com uma tradição literária grande, com nomes afirmados e outros por reconhecer, um sítio de partilha de escritas, de conversas entre escritores e leitores, de diálogo entre a literatura e outras artes, de criação e disponibilidade para ler, pensar e escrever. Contando com inúmeros convidados, já celebrou autores açorianos como Emanuel Jorge Botelho, J. H. Santos Barros, Mário Machado Fraião, Álamo Oliveira e Vamberto Freitas e acolheu autores americanos como Teju Cole, Nathan Hill e Diana Marcum, assumindo a relação cultural-identitária entre os Açores e os EUA. Um dos seus objetivos é o diálogo com outros arquipélagos que também façam da literatura uma forma de se contarem ao mundo.

Andreia Fernandes | **Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se**

Com esta extensão à ilha Terceira, pela primeira vez este ano, aproximamo-nos do desígnio presente na idealização deste encontro: abarcar todos os Açores, todas as comunidades, todos os que, não tendo nascido aqui, connosco se relacionam, pelo que escrevem, como um conjunto, um arquipélago.

E Angra lembrou que pode ter novas ambições como cidade literária. Num roteiro guiado por Álamo Oliveira e Urbano Bettencourt, com a participação de Joel Neto e Luísa Ribeiro, lembrámos histórias escondidas nas suas ruas. Nas casas onde existiram galerias de arte e viveram escritores, na casa por onde passou Fernando Pessoa e a sua mãe terceirense.



"Angra, Cidade Literária. Rotas, recantos e cartografia da Memória", roteiro conduzido por Álamo Oliveira, Urbano Bettencourt, Joel Neto e Luísa Ribeiro.

Fotografia©Hugo Silva

Andreia Fernandes | Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se



“Angra, Cidade Literária. Rotas, recantos e cartografia da Memória”. Casa por onde passou Fernando Pessoa, aquando da sua estadia em Angra do Heroísmo. Fotografia © Hugo Silva



“Angra, Cidade Literária. Rotas, recantos e cartografia da Memória”. Montra de loja com poema de Emanuel Félix. Fotografia © Hugo Silva

Andreia Fernandes | Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se



“Angra, Cidade Literária. Rotas, recantos e cartografia da Memória”. Um roteiro a terminar com tertúlia, com Álvaro Oliveira, Urbano Bettencourt, Joel Neto e Luísa Ribeiro. Do Bairro do Corpo Santo ao Vede Maçã Café. Fotografia © Hugo Silva

Na Terceira e em São Miguel juntaram-se autores de diferentes origens, reiterando o lugar dos Açores na partilha de experiências literárias e artísticas.

Nas ruas, à mesa, em leituras, em debates ou oficinas, fez-se dos livros um motivo para conversar. E conversou-se sobre o mundo que nos trazem os viajantes que por aqui têm passado, ao longo dos séculos. Sobre a cultura e a fé, vestida do culto ao Espírito Santo, identitário destas ilhas.

E leu-se poesia ao jantar, numa ementa inspirada nas palavras.

À beira-mar, ao ritmo de um pequeno-almoço tardio, homenageou-se o poeta faialense Mário Machado Fraião.

Nas montras das lojas colaram-se versos.

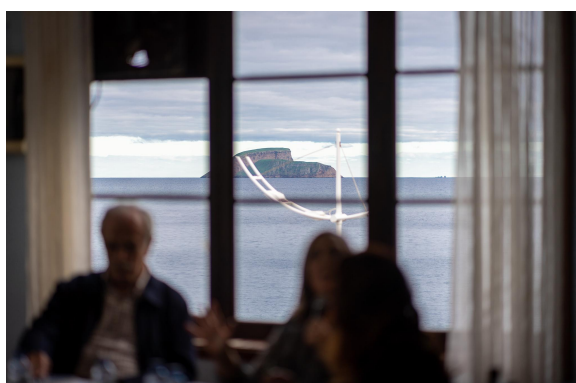
De um programa cheio de nomes, podemos assinalar que das comunidades açorianas vieram o antropólogo Miguel Moniz e a escritora Katherine Vaz (que acaba de publicar um romance inspirado numa história real de emigrantes da Madeira, *Above the Salt*, um sal que nos une). De São Miguel à Terceira, Pedro Almeida Maia. Vieram Afonso Cruz e Anabela Mota Ribeiro (com o seu *Filhos da Madrugada*).

E Matilde Campilho, que nos ofereceu uma performance radiofónica, que pode simbolizar este encontro, com a partilha de sensações narradas em palavras, música e imagens, numa união da literatura e das artes, frente à janela da Casa do Sal, com a baía de Angra à vista e o mundo no horizonte.

Andreia Fernandes | Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se



“Longe de Casa”. Uma conversa sobre o exílio, a imigração e a distância percorrida pela imaginação na literatura. Com Tatiana Salem Levy, Pedro Almeida Maia e António de Névada, moderada por Eduarda Mendes. Casa do Sal, Angra. Fotografia © Hugo Silva



“Viajantes nos Açores”. Conversa com Maria das Mercês Pacheco, Jorge Forjaz, Miguel Moniz e Andreia Fernandes. Angra, Clube Náutico. Fotografias © Hugo Silva



Lançamento do livro *Filhos da Madrugada* de Anabela Mota Ribeiro, com a autora em conversa com Nuno Costa Santos. Museu de Angra. Fotografia © Hugo Silva

Celebração do poeta faialense Mário Machado Fraião, recentemente editado pelo Instituto Açoriano de Cultura. *Provisório*, marina de Ponta Delgada. Fotografia © Paulo Goulart Reis

Andreia Fernandes | Há um Arquipélago de Escritores a ligar-se



Oficina de Afonso Cruz na Escola Secundária da Ribeira Grande (São Miguel), no âmbito do programa *Blue Azores*. Fotografia © Paulo Goulart Reis



Conferência de Vasco Rosa sobre Pedro da Silveira, com apresentação de inéditos. Museu Carlos Machado, Ponta Delgada. Fotografia © Paulo Goulart Reis

ARQUIPÉLAGO DE ESCRITORES
AÇORES

25 NOV. 2021
PONTA DELGADA

Filme
POESIA SEM FIM
de Alejandro Jodorowsky

Teatro Micaelense 21h00

promotor: PONTA DELGADA CÂMARA MUNICIPAL

produção: LUSO-VIDEO

apoios: GOVERNO DOS AÇORES

parceiros: AGÊNCIA DE VIAGENS TELES, Biblioteca Pública e Arquivo Regional, BLUE AZORES, Grupo Berraudade, Letras Lavadas, LEVA, MCM, TEATRO MICAELENSE, RTP AÇORES

FLAD

Andreia Fernandes

Nasceu em Angra do Heroísmo, a 14 de julho de 1979. Viveu em Coimbra, enquanto estudou, na Universidade. Licenciou-se em Jornalismo, a que se dedicou nos primeiros anos de vida profissional, de regresso aos Açores, na imprensa e televisão regionais. Nos anos seguintes exerceu Comunicação de Marketing, complementando a sua formação com Pós-Graduação, pela Universidade Aberta, em Gestão/MBA. Criou uma marca de peças de vestuário com recurso a bordados e rendas açorianas: Atlasazores.com. É moderadora de um programa de rádio e integra a direção do Instituto Açoriano de Cultura. Tem crónicas e reportagens publicadas. E é autora da página estemeulugar.wordpress.com.

Nota dos editores: Agradecemos a **Hugo Silva** e a **Paulo Goulart Reis** a autorização para publicarmos as fotografias que aqui acompanham o texto de Andreia Fernandes e que antes tinham já sido publicadas pela organização do *Arquipélago de Escritores* nas redes sociais. Idêntico agradecimento dirigimos a Nuno Costa Santos pela abertura do diálogo com Andreia Fernandes, Hugo Silva e Paulo Goulart Reis.